

1. Evolução da Carga no Sistema Interligado Nacional e Subsistemas

1.1. Sistema Interligado Nacional

Os valores preliminares de carga de energia do SIN verificados em agosto indicam uma variação positiva de 8,1% em relação aos valores do mesmo mês do ano anterior. Com relação ao mês de julho/10, verifica-se uma variação positiva de 0,5%. No acumulado dos últimos 12 meses o SIN apresentou uma variação positiva de 8,1% em relação ao mesmo período anterior.

O desempenho da carga em agosto de 2010 continua apresentando forte ritmo de crescimento em relação a igual período do ano anterior. Esse desempenho está associado principalmente ao comportamento da produção industrial, cujos sinais de retomada começaram a ser observados desde meados do ano passado. Cabe destacar também, o significativo aumento do nível de utilização da capacidade instalada do setor.

Tabela 1 - Evolução da carga - agosto/2010

SUBSISTEMAS	MW médio	Variação %		
	agosto/10	ago-10/ago-09	acumulado (jan-ago10)	acumulado 12 meses(*)
SIN	55.582	8,1	10,0	8,1
SE/CO	34.488	8,5	10,5	8,8
Sul	9.293	9,4	8,1	6,8
Nordeste	7.904	5,4	11,1	8,8
Norte	3.897	7,6	7,3	4,4

(*) Cresc. acum. (set/09 - ago/10) / (set/08 - ago/09)

Obs. O detalhamento por classe de consumo será informado na Resenha de Mercado da EPE do mês de setembro/10.

1.2. Subsistema Sudeste/Centro-Oeste

Para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste os valores preliminares de carga de energia verificados em agosto indicam uma variação positiva de 8,5% em relação aos valores do mesmo mês do ano anterior. Com relação ao mês de julho/10, verifica-se uma variação positiva de 0,7%. No acumulado dos últimos 12 meses o SE/CO apresentou uma variação positiva de 8,8% em relação ao mesmo período anterior.

Com relação ao mês de agosto do ano anterior, a taxa de crescimento da carga reflete os efeitos da continuidade do crescimento econômico impulsionado pela retomada da produção industrial, que vem sendo observada desde o segundo semestre do ano passado. Destacam-se os incrementos de carga verificados durante essa retomada pelos setores metalúrgico e extrativo mineral, que têm diversas unidades nesse subsistema, após as reduções ocorridas durante o período da crise econômica iniciada no final de 2008.

1.3. Subsistema Sul

Os valores preliminares de carga de energia verificados em agosto acarretam uma variação positiva de 9,4% em relação aos valores do mesmo mês do ano anterior. Com relação a julho/10, verifica-se uma variação positiva de 0,1%. No acumulado dos últimos 12 meses o Sul apresentou um crescimento de 6,8% em relação ao mesmo período anterior.

O incremento da carga ocorrido ao longo do mês de agosto pode também ser explicado pelo aumento significativo da utilização de equipamentos para a calefação de ambientes, devido ao desconforto

térmico provocado pelas baixas temperaturas observadas na maior parte do mês.

1.4. Subsistema Nordeste

No Subsistema Nordeste os valores preliminares de carga de energia verificados em agosto indicam uma variação positiva de 5,4% em relação aos valores do mesmo mês do ano anterior. Com relação ao mês de julho/10, verifica-se uma variação negativa de 0,7%. No acumulado dos últimos 12 meses o Nordeste apresentou um crescimento de 8,8% em relação ao mesmo período anterior.

A ocorrência de temperaturas inferiores as esperadas para essa época do ano nas cidades de Salvador e Recife e a redução de carga de alguns consumidores livres da Rede Básica, devido a paradas programadas para manutenção, contribuíram para o comportamento do consumo durante o mês de agosto. O aumento da produção industrial iniciada a partir do 2º semestre de 2009 e intensificada ao longo de 2010, e o aumento do consumo residencial e comercial impulsionados pelo aumento de renda, também contribuíram para as elevadas taxas de crescimento no ano em curso.

1.5. Subsistema Norte

No Subsistema Norte os valores preliminares de carga de energia verificados em agosto indicam uma variação positiva de 7,6% em relação aos valores do mesmo mês do ano anterior. Com relação ao mês de julho/10, verifica-se uma variação positiva de 2,2%. No acumulado dos últimos 12 meses o Norte apresentou uma variação positiva de 4,4% em relação ao mesmo período anterior.

O desempenho da carga de energia está fortemente relacionado ao incremento de produção dos grandes consumidores eletrointensivos conectados à Rede Básica, que detém uma expressiva participação na carga desse subsistema. Esses consumidores livres da Rede Básica participam com 52% do total da carga da região, sendo 2/3 desses do setor metalúrgico, segmento bastante afetado pela crise econômica mundial e que se encontra em recuperação.

Diretoria de Planejamento e Programação da Operação – DPP
Gerência Executiva de Metodologias, Modelos e Cargas – GMC
Gerência de Previsão e Acompanhamento da Carga – GMC1
Elaborado em: 31/8/2010